

Na reunião de 12 de julho, o Plenário do Conselho Superior de Estatística:

- **Aprovou o Relatório de Atividades do Conselho 2022.**
- **Emitiu parecer favorável sobre os Relatórios de Atividades de 2022 das Autoridades Estatísticas** - Instituto Nacional de Estatística (e Entidades com Delegação de Competências), Banco de Portugal (atividade estatística), Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira.

Recomendou:

- **a continuação dos esforços no acesso a dados administrativos e a outras fontes de dados que possam ser adequadas para a utilização** com finalidade estatística;
- **que seja colmatada a insuficiência de recursos humanos - em número e em adequação de competências – e de recursos financeiros em tempo útil**, nas Autoridades Estatísticas, que permitam prosseguir a concretização dos seus planos de atividades e os novos desafios que se colocam em matéria de inovação e os desafios tecnológicos, metodológicos e científicos exigidos atualmente na produção e difusão das estatísticas oficiais.
- **Avaliou de forma positiva** a execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial respeitantes ao período 2018-2022.

[69ª Deliberação do CSE](#)**(<http://cse.ine.pt>)**

No período 2018-2022, correspondente à estratégia definida nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) aprovadas pelo Conselho Superior de Estatística (CSE) para aquele período, as estatísticas oficiais cumprem elevados padrões de qualidade estatística, são cada vez mais reconhecidas como um bem público de confiança, independentes e credíveis, fazendo parte do quotidiano diário para a tomada de decisão pública e dos agentes económicos.

Porém, neste período, o Sistema Estatístico Nacional (SEN) debateu-se e debate-se com um problema de enorme complexidade no sentido de garantir que as Autoridades Estatísticas (AE) dispõem de recursos humanos necessários, em número, perfil e competências e dos recursos financeiros em tempo útil, necessários à execução dos seus Planos de Atividade, de modo que a sua atividade não seja

colocada em risco, e para dar respostas aos novos desafios tecnológicos, metodológicos e científicos exigidos atualmente na produção das estatísticas oficiais.

Em particular no que se refere a 2022, o SEN manteve o desenvolvimento da sua atividade no quadro das LGAEO 2018-2022 e de orientações estratégicas aprovadas no contexto do Programa Estatístico Europeu 2021-2027 do Sistema Estatístico Europeu e do Sistema Europeu de Bancos Centrais.

Na atividade do Conselho destacou-se a aprovação das LGAEO para o período 2023-2027, que constituem o documento estratégico de referência para o enquadramento e desenvolvimento do SEN e, de orientação para a programação anual das atividades do CSE e das AE.

O desempenho das AE continuou a registar progressos assinaláveis, embora numa conjuntura de insuficiência de recursos humanos já referida.

A consolidação para a modernização e racionalização dos processos de produção e difusão estatística prosseguiu, merecendo destaque a promoção da literacia estatística e a melhoria da qualidade e acessibilidade estatísticas. Relevo para os progressos dos processos de difusão e comunicação das estatísticas oficiais, junto dos utilizadores e de prestadores de informação.

Incrementaram-se várias ações no campo da cooperação estatística institucional e interinstitucional, em particular com entidades da Administração Pública.

No âmbito do aproveitamento de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, a integração dos dados de múltiplas fontes na produção de informação estatística e a intensificação da inovação tecnológica e da utilização de métodos de recolha mais avançados, permitiram prosseguir o desenvolvimento da produção de estatísticas oficiais e a diminuição da carga sobre os respondentes, com particular destaque para o desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados (IND) do INE.

Na atividade do **Conselho Superior de Estatística** destacam-se algumas atividades:

- Aprovação das LGAEO 2023-2027 e respetivas prioridades.
- Aprovação do Regulamento Interno do CSE – revisão 2022, com ajustamentos designadamente decorrentes da aplicação do Regulamento Geral de Proteção de Dados.
- Aprovação da Síntese das Atividades do SEN de 2021 e da Síntese das Atividades do SEN para 2023;
- Acompanhamento do cumprimento dos princípios fundamentais do SEN pelas AE – 2021.
- Acompanhamento do Grau de execução das LGAEO 2018-2022, que foi completado em 2023.
- Apreciação favorável, com recomendações, de três Relatórios sobre indicadores compósitos de competitividade e produtividade da economia portuguesa.

- Acompanhamento da preparação pelo INE do Inquérito às Condições, Origens e Trajetórias da população residente em Portugal (ICOT) e da divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2021 e da série de estudos e publicações do INE seguidas de debates sobre “O que nos dizem os Censos”.

No **Instituto Nacional de Estatística**, o ano de 2022 foi marcado pela disponibilização dos resultados definitivos dos Censos 2021, a intensificação dos processos de apropriação e integração de dados administrativos e privados para fins estatísticos no âmbito da IND do INE, e uma estratégia de contínua modernização dos processos de recolha de dados e da infraestrutura tecnológica no seu global. Nos objetivos de qualidade, destaca-se o desenvolvimento do Sistema de Gestão de Qualidade e do Sistema de Gestão de Segurança da Informação, de acordo com as boas práticas nacionais e internacionais.

No portal de estatísticas do **Banco de Portugal** (BPstat), foram disponibilizados dois novos subdomínios de informação – “Investimento direto – Investidor final”, e “Indicadores económico-financeiros regionais das sociedades não financeiras”. Com propósito de promover a literacia estatística, o Banco desenvolveu o *StatFlix*, um curso de e-learning sobre estatísticas oficiais para estudantes universitários de economia e gestão.

No domínio da **produção e difusão**, nas **Autoridades Estatísticas**, destaca-se em 2022:

- **Censos 2021** - Divulgação dos Resultados Definitivos dos Censos 2021 e resultados do Inquérito de Qualidade dos Censos 2021 (INE);
- **Início de série de estudos “O que nos dizem os Censos...”**: sobre as “dificuldades sentidas pelas pessoas com incapacidades” e sobre a “população de nacionalidade estrangeira residente em Portugal” (INE);
- **Conclusão do Inquérito piloto às Condições, Origens e Trajetórias da população residente em Portugal** e preparação da operação estatística principal (INE);
- Resultados regulares do **Inquérito à Situação Financeira das Famílias 2020** (INE);
- **Nova informação sobre crédito à habitação** (BdP);
- **Inquérito ao Custo da Mão-de-obra (quadrienal) e do Inquérito à Formação Profissional Contínua (quinquenal)**. (GEP/MTSSS);
- **Inquérito aos Custos de Contexto 2021** (INE);
- **Estatísticas dos Hospitais 2021** (INE);
- Início de uma nova série de resultados das **Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local** (INE);
- **Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2021** - divulgação dos resultados dos módulos sobre “Saúde e Privação Material das Crianças” e Famílias separadas ou reconstituídas” (INE);

- **Inquérito às Necessidades Especiais de Educação no Ensino Superior – 2021/2022 - Caracterização da situação educativa do aluno** - Disponibilização dos resultados (DGEEC/Med|MCTES);
- Realização do **Inquérito sobre Segurança no Espaço Público e Privado 2022** (INE);
- **Contas Nacionais** - Divulgação de resultados relativos a 2020 e provisórios relativos a 2021 (INE);
- **Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas 2022** (INE/BdP);
- **Conta Satélite da Cultura 2018** (INE).

No domínio da **cooperação estatística**, prosseguiu a intensa participação em diferentes estruturas do Sistema Estatístico Europeu, sistema Europeu de Bancos Centrais, OCDE, Nações Unidas, bem como a realização de missões de assistência técnica com países de língua oficial portuguesa.

Os **Serviços de Estatística das Regiões Autónomas** prosseguiram a sua atividade quer como Autoridades Estatísticas na produção e difusão de estatísticas regionais, quer na produção de estatísticas de âmbito nacional enquanto delegações do INE nas respetivas Regiões.

Em 2022, os **recursos** afetos ao funcionamento do Sistema Estatístico Nacional foram os seguintes:

ENTIDADES	RECURSOS FINANCEIROS (€)	RECURSOS HUMANOS
1. Conselho Superior de Estatística	245.390 €	6
2. INE e entidades com delegação de competências (EDC)	INE: 30,5 milhões € *	INE: 584 *
	EDC: 4,1 milhões €	EDC: 108
3. Banco de Portugal	n.d.**	87
4. Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.6 milhões €	46
5. Direção Regional de Estatística da Madeira	1.5 milhões €	50

* Inclui os recursos afetos à atividade do CSE referidos em 1. Técnicos superiores especialistas em estatística, assistentes técnicos e assistentes operacionais, de acordo com o mapa de pessoal 2022.

** n.d. – não disponível